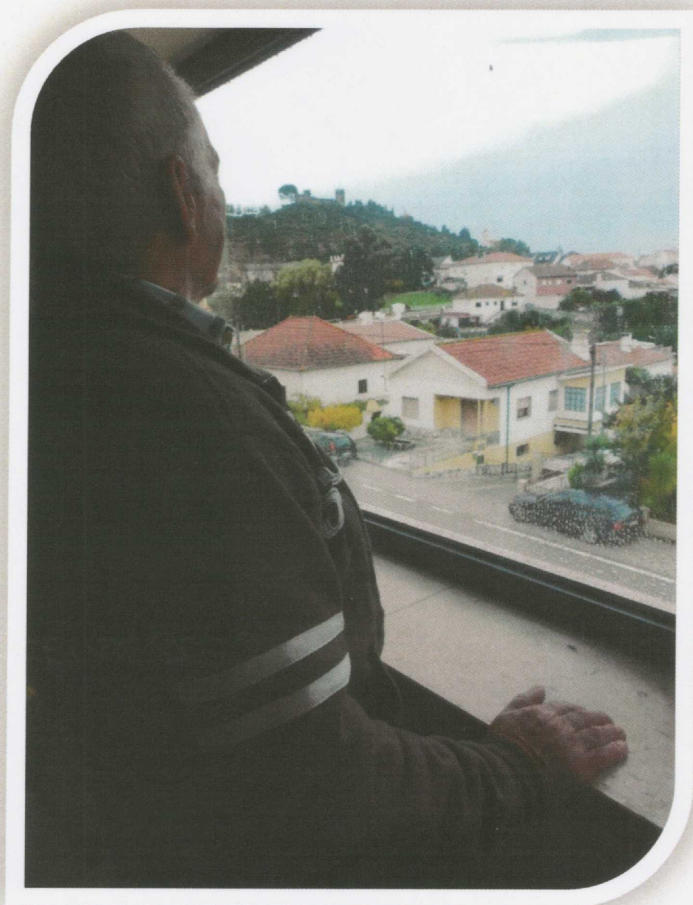




PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Santa Casa da Misericórdia de Alcanede

27 de Novembro de 2016

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Santa Casa da Misericórdia de Alcanede

ASSEMBLEIA GERAL

Maria Conceição Cigalho Gaspar
Isabel Casimiro Rodrigues da Mãe
Armindo da Piedade Joaquim

MESA ADMINISTRATIVA

Fernando Manuel Frazão Azinheira
Fernando Salgado Lopes
Elvira Catarino Batista
Maria Zulmira Fernandes Ribeiro
Mário da Piedade Filipe
Maria Irene Lopes J. Rodrigues
João Francisco Avelino Branco

CONSELHO FISCAL

Anabela Pereira Bento R. da Silva
Casimira Pires Frazão Piedade
Albertina Lopes Batista
Zulmira Jesus Ribeiro Aniceto
Maria Albertina Lopes Batista

Rua de S. João, n.º 32, 2025 – 038 Alcanede
Tel.: 243 400 733; Tlm.: 917 356 691; Fax: 243 400 883
geral@scmalcanede.pt www.scmalcanede.pt

*“Pois qual de
vós, quando
edificar um a
torre, não se
senta
primeiro a
fazer as
contas aos
gastos para
ver se tem
com que
acabar?”*

...

S. Lucas 14-28



Índice

Mensagem do Provedor.....	3
Eixo I: Intervenção Social.....	5
1. Gabinete de Atendimento Social	5
2. Rede de equipamentos e serviços.....	5
2.1 Respostas Sociais.....	6
2.2 Programa de Emergência Alimentar- Cantina Social.....	12
2.3 Fornecimento de Bens Alimentares	13
2.4 Voluntariado.....	13
3. Programa CLDS 3G.....	14
Eixo II: Envolvimento com o Exterior.....	15
1. Parcerias.....	15
2. Irmandade.....	15
3. Divulgação e Promoção da Instituição	15
4. Angariação de Fundos	16
Eixo III: Gestão do Património.....	17
Eixo IV: Intervenção Religiosa	18
1. Participação da Irmandade	18
Orçamento 2017	19
5. Proveitos e Ganhos	19
6. Custos e Perdas	19
7. Financiamento e Investimento.....	19
Reflexões Finais.....	20
Parecer Concelho Fiscal	21

Mensagem do Provedor



Mais um Natal se aproxima e mais um ano chega ao fim... É tempo de renovar as nossas esperanças, agradecer a Deus por todas as bênçãos recebidas e por tudo que o passamos durante o ano que está findando... É tempo de acreditar num futuro melhor para 2017 que será de muitas bênçãos e realizações.

Que as dificuldades passadas nos sejam acrescentadas como experiências e lições de vida, afim de que os próximos problemas sejam solucionados com mais determinação e sabedoria e que todas as lutas que passamos, sejam vistas como bons ideais e incentivos para que continuemos a caminhar com mais firmeza em cada passo, sem nunca perder a fé e a esperança em Deus.

Que o espírito de Natal encha cada coração de luz e harmonia, que o amor prevaleça sobre todas as coisas e encontre moradia em todos os corações.

Que a Instituição que somos, a soma maior de todos nós, continue contagiada por esta ambição de fazer melhor. É essa a minha vontade e conto com a vossa. Para que, juntos, consigamos melhor servir os muitos que de nós dependem.

Mais um ano chega ao fim. Para alguns marcados por extrema alegria, para outros embargados de dor. Nesse momento é hora de refletir. Como foi o nosso ano? Conseguimos conquistar os nossos ideais? Será que realmente lutámos por eles? Demos o abraço que nosso irmão tanto queria, ou viramos as costas não se importando com ele? Pedimos perdão pelas nossas falhas, ou o orgulho não deixou? Fomos amigos e companheiros com o nosso colega de trabalho ou simplesmente fazemos o nosso trabalho sem nos importarmos com o outro que está tão perto de nós? Estivemos presentes na vida de nossos filhos, de nossos maridos, esposas?

Enfim, depois de tantas perguntas surge-nos mais uma: será que teremos uma outra oportunidade? Para um pedido de desculpas, uma reconciliação, uma dúvida não respondida, um amor encontrado, uma dor desaparecida, um grito de alívio, um beijo, um abraço que não foi dado?

Que Deus nos dê a oportunidade de viver cada vez mais o amor verdadeiro de cristo.

Faço votos de que a Equipa Santa Casa tenha energia suficiente para levar esta ambição renovada à sua atividade em 2017. Só o conseguiremos fazer com orgulho em nós próprios, no trabalho que já fizemos e que fazemos diariamente, e se continuarmos a acreditar na Missão que faz da nossa presença um constante sinal de esperança para tantas pessoas que mais dela precisam. FELIZ NATAL !!! E ANO NOVO .

O Provedor

Fernando Manuel Frazão Azinheira

Eixo I: Intervenção Social



1. Gabinete de Atendimento Social

Durante o ano de 2017, sustentada no espírito de solidariedade e de humanidade, a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede pretende dar continuidade ao trabalho já iniciado nos anos transatos no que respeita ao atendimento social, tendo como objetivo apoiar as pessoas da comunidade que procuram um suporte e enquadramento perante as medidas de apoio existentes.

Ao longo do próximo ano objetiva-se que o Gabinete de Atendimento Social mantenha o seu horário de funcionamento, ou seja terças-feiras das 14h00 às 17h30m e quartas-feiras das 09h às 12h30m, sujeito a marcação.

2. Rede de equipamentos e serviços

Sendo a área social, sem dúvida alguma, a intervenção de excelência, através de equipamentos e serviços vocacionados a dar resposta às diferentes solicitações da população mais desfavorecida, com enfoque especial na terceira idade. Prevê-se que 2017 seja um ano de consolidação do trabalho desenvolvido em anos transatos delineando como desafios a melhoria contínua dos serviços prestados alienados à satisfação plena das necessidades e potencialidades dos nossos utentes/clientes.

Assim, no que respeita aos Recursos Humanos, a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede pretende:

- desenvolver uma política de formação dos colaboradores de forma a assegurar o melhoria contínua dos serviços prestados;
- promover reuniões periódicas da equipa técnica bem como da equipa técnica com os restantes sectores no sentido da resolução de assuntos transversais e da partilha de experiências;

- Promover a sensibilização dos colaboradores para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente electricidade, água, comunicação, combustíveis, entre outros.

2.1 Respostas Sociais

2.1.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No que respeita à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, em 2017 perspectiva-se a continuidade do serviço com capacidade para apoiar 35 residentes. O grande desafio que a Misericórdia iniciou em 2011, encontra-se agora numa fase de consolidação. Contudo está sempre assente numa política de melhoria contínua dos serviços prestados.

O objetivo para o próximo ano será desenvolver uma política de participação, que permita encontrar respostas, atividades e serviços que vão ao encontro dos gostos e necessidades dos utentes/clientes.

2.1.2 Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta de extrema importância pois, desenvolvendo a sua acção no domicílio através da prestação de cuidados a utentes e familiares, permite que estes permaneçam o máximo de tempo possível na sua habitação com conforto e dignidade. Assim, pretende-se em 2017 que a equipa técnica realize visitas domiciliárias bimensalmente (e sempre que se justifique) potencializando assim uma maior relação de confiança entre utente/família e a Instituição.

2.1.3 Centro de Dia

Em 2017, a Santa Casa pretende dar continuidade ao serviço prestado pela resposta social de Centro de Dia, perspectivando-se como desafio a maior dependência dos utentes que são apoiados pela resposta assim como a crescente falta de disponibilidade familiar de acompanhar estas pessoas a nível dos cuidados de saúde.

2.1.4 Plano de Atividades Socioculturais

Assente no princípio de envelhecimento ativo, propõe-se para 2017 um conjunto diversificado de actividades transversais às diferentes respostas sociais, que pretendem dar resposta às necessidades e potencialidades dos nossos clientes, famílias e colaboradores.

Em 2017 dar-se-á continuidade à participação da instituição no “Grupo Interinstitucional de Apoio a Idosos de Santarém”, pois irá permitir a realização de um conjunto de atividades

que irão promover o intercâmbio inter institucional assim como o acesso a atividades culturais e lúdicas.

Neste sentido, no quadro que se segue expõe-se a proposta do plano de atividades socioculturais para o ano de 2017.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	RECURSOS HUMANOS	DATA	LOCAL
"A pensar na Saúde"	-Promover atividades de monitorização em cuidados de Saúde através controlo do peso, diabetes e tensão arterial;	- 1 Ajudante de lar e de centro de dia; - Enfermeira.	1 vez por semana	Sala de enfermagem
	-Proporcionar momentos de partilha, esclarecimento de dúvidas, ações de sensibilização acerca de cuidados a ter com a saúde.	- Enfermeira; - Educadora Social.	1 vez por mês	Sala de Atividades
"Sempre em movimento"	- Desenvolver atividades de estimulação motora com vista à manutenção da autonomia dos utentes, através da utilização do equipamento de ginástica existente, jogos de movimento, gincanas, caminhadas, entre outros que respondam às necessidades e expetativas dos utentes.	- Professor de ginástica.	2 vezes por semana	Sala de Atividades; Sala de estar; exterior da Instituição
"Atelier de expressão plástica e dramática"	-Promover atividades que visem a estimulação da motricidade fina e da criatividade através de trabalhos de expressão plástica (pintura, recorte, costura, bordado, entre outros), da dança, pequenas encenações, entre outros que respondam às necessidades e expetativas dos utentes.	- Animadora.	2 vezes por semana	Sala de Atividades; Sala de Estar; Exterior da Instituição

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

• • •

"O mimo da semana"	-Proporcionar atividades que promovam a melhoria da auto-estima através de cuidados com a imagem (depilação, pintura de unhas, cuidado com o cabelo, entre outras) e de massagens corporais.	- Animadora; - 1 Ajudante familiar.	1 vez por semana	Sala de atividades; Salão de cabeleireiro
"A pensar para melhor pensar"	- Desenvolver atividades que foquem a estimulação cognitiva, através da leitura, das novas tecnologias, jogos de raciocínio, escrita, entre outros que respondam às necessidades e expetativas dos utentes.	- Animadora;	2 vezes por semana	Sala de Atividades
"Momentos em fé"	- Promover aos utentes momentos espirituais.	- Padre da Paróquia;	1 vez por mês	Capela da instituição
		- Voluntários.	1 vez por semana	
Cantar as Janeiras	- Partilha de saberes e tradições; -Proporcionar uma tarde de convívio entre utentes e funcionários.	- Animadora; - Voluntários; - 1 Ajudante familiar.	6 de Janeiro	SCMA
Baile de Carnaval	- Desenvolver /Participar em atividades sócio recreativas. -Proporcionar atividades que promovam o intercâmbio Institucional.	Elaboração: - Animadora; - 1 Ajudante familiar; Execução: - Animadora; - 1 Ajudante familiar.	13 de Fevereiro	SCMA
			24 de Fevereiro	Amiais de Baixo
Dia Internacional da Mulher	- Desenvolver actividades sócio- recreativas alusivas ao tema. - Criar condições que facilitem a integração na comunidade.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar; - Voluntários	01 Março	SCMA
			08 de Março	Café de

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

• • •

				Alcanede
Visita dos alunos da Escola Básica de Alcanede	- Criar condições que facilitem a integração na comunidade; - Proporcionar atividades que promovam o Intercâmbio intergeracional.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar	Março (dia a definir)	SCMA
Comemoração Dia Mundial da árvore	- Desenvolver actividades socio-recreativas.	- Animadora;	21 de Março	SCMA
Baile da Pinha	-Criar condições facilitadoras de promoção actividades culturais; -Proporcionar atividades que promovam o Intercâmbio Institucional;	- Animadora; - 1 Ajudante familiar.	28 de Março	Romeira ou Alcanhões (a confirmar)
Comemoração da Páscoa	-Criar condições facilitadoras de promoção da partilha e do convívio; - Preparação da decoração alusiva ao tema e da prenda da páscoa.	- Animadora.	10 a 13 de Abril	SCMA
Dia da Liberdade	- Proporcionar atividades que promovam o debate de uma temática atual.	- Animadora.	24 de Abril	SCMA
Chá Dançante	- Criar condições facilitadoras que promovam atividades culturais; -Proporcionar atividades que promovam o Intercâmbio Institucional.	- Animadora; - 1 Ajudante familiar.	27 de Abril	Casa do Campino - CMS
Dia das Profissões	- Promover o debate acerca das várias profissões desempenhadas pelos utentes.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar.	28 de Abril ou 02 de Maio	SCMA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

• • •

Caminhada da Primavera – Missa campal	-Fomentar momentos de convívio; - Proporcionar actividades que promovam o intercâmbio Institucional.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar.	09 de Maio	CBESVF ou Quinta do Boial
Música	- Criar condições para que os utentes possam assistir a momentos musicais.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar.	19 de Maio	SCMA ou SFA
Quinta-feira da Ascensão (piquenique)	- Fomentar momentos de convívio; -Facilitar o desenvolvimento de actividades que envolvam os familiares nas vida institucional.	- Todos os colaboradores.	25 de Maio	Lagoa de Valverde (Alcanede)
Santo António	- Propiciar momentos de lazer e de convívio; -Proporcionar actividades que promovam o Intercâmbio Institucional.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar.	13 de Junho	CS Serra do Alecrim
São João (marchas)	-Propiciar momentos de lazer e de convívio entre colaboradores e utentes assim como os seus familiares.	- Todos os colaboradores.	23 de Junho	SCMA
Visita à Praia I com piquenique	-Facilitar o acesso a actividades de lazer; -Criar condições que promovam o convívio.	- Animadora; - Ajudantes familiares.	5 de Julho	A definir
Dia dos Avós Desfile “Uma Época de Canções”	-Criar condições facilitadoras que promovam actividades culturais; -Proporcionar actividades que promovam o Intercâmbio Institucional e intergeracional;	- Animadora; -1 Ajudante familiar	26 de Julho	Convento de São Francisco - CMS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

• • •

Piquenique Olhos d'Água	- Proporcionar atividades que promovam o lazer e o convívio, através da utilização dos recursos locais.	- Animadora; - 3 Ajudantes familiares	01 de Agosto	Amiais de Baixo
Festa Nossa Senhora da Purificação	- Facilitar o acesso a atividades de âmbito religioso e espiritual. - Criar condições que facilitem a integração na comunidade.	- Animadora; - 1 Ajudante Familiar	21 Agosto	Alcanede
Festa Nossa Senhora da Saúde	- Facilitar o acesso a atividades de âmbito religioso e espiritual. - Criar condições que facilitem a integração na comunidade.	- Animadora; - 2 Ajudantes Familiares	8 de Setembro	Gançaria
Atividade organizada e oferecida pela Santa Casa da Misericórdia de Pernes	- Proporcionar um momento de partilha de saberes e vivências; - Proporcionar atividades	- Animadora; - 2 Ajudantes Familiares	29 de Setembro	Quinta da Tufeira (Pernes)
ExpoAlcanede	- Criar condições que facilitem a integração na comunidade; - Angariação de fundos.	- Todos os colaboradores	A definir	Alcanede
Passeio dos Avós I	- Proporcionar atividades que promovam o lazer e a cultura.	- Animadora; - 3 Ajudantes Familiares.	Pendente da disponibilidade do autocarro da Câmara Municipal de Santarém	Pendente do itinerário proposto pela Câmara Municipal de Santarém
Passeio dos Avós II				
Sopas D'Avó (atividade inserido no programa GIAIS)	- Proporcionar um momento de partilha de saberes e vivências; - Proporcionar atividades que promovam o Intercâmbio Institucional.	- Animadora; - 1 Ajudante familiar.	Outubro	A definir

Dia Internacional da Terceira Idade	-Criar condições facilitadoras de promoção de atividades culturais; -Proporcionar atividades que promovam o Intercâmbio Institucional.	- Animadora; - 1 Ajudante familiar.	28 de Outubro	A definir
Olimpíadas Seniores II Edição	- Proporcionar atividades que promovam o Intercâmbio Institucional. - Fomentar a importância do exercício físico na terceira idade.	- Animadora; - 1 Ajudante familiar.	31 de Outubro	Pavilhão Desportivo Municipal
Dia de S. Martinho	- Proporcionar uma tarde de convívio entre utentes e funcionários.	-Todos os colaboradores.	10 de Novembro	SCMA
"A leitura está no ar"	- Proporcionar a leitura de contos, poesia entre outros.	- Animadora.	21 de Novembro	SCMA
Festa de Natal	-Facilitar o desenvolvimento de atividades que envolvam os familiares nas atividades institucionais; -Proporcionar momentos de convívio fomentando o espírito natalício.	-Todos os colaboradores	Dezembro	A definir

2.2 Programa de Emergência Alimentar- Cantina Social

Tendo sido criada como uma medida de emergência alimentar de carácter provisório, a Cantina Social tem apresentado protocolos revistos semestralmente, o que mostra a incerteza na continuidade deste programa. No entanto, em 2017 a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede mantém a sua disponibilidade para continuar a servir refeições às famílias que se encontrem numa situação de maior vulnerabilidade.

Esta resposta permite desenvolver um trabalho de proximidade com os agregados apoiados de modo a serem estimuladas determinadas competências sociais e familiares que garantam que estas famílias consigam sair da situação em que se encontram. Deste modo em 2017

pretende-se dar uma maior dinâmica a este acompanhamento através de visitas domiciliárias.

2.3 Fornecimento de Bens Alimentares

O Banco Alimentar Contra a Fome proporciona mensalmente à Santa Casa da Misericórdia de Alcanede um conjunto de bens alimentares, destinados a agregados familiares que se considerem estar em situação de carência económica, através da validação de um conjunto de critérios.

Em 2017 contamos com a continuidade deste apoio, pois dada a conjuntura económica atual, prevê-se que as famílias apoiadas continuarão a necessitar de ajuda e que poderá mesmo existir um aumento na procura deste serviço.

Pretende-se ainda, a par com a resposta Cantina Social, efetivar um acompanhamento mais próximo e dinâmico com agregados apoiados por esta medida.

2.4 Voluntariado

No que respeita ao voluntariado, espera-se que em 2017 se possa continuar a contar com a colaboração imprescindível do grupo de voluntários que nos tem brindado nos anos transatos, estando totalmente disponível para abraçar novos projectos e parcerias.

O grupo já existente tem desenvolvido as suas acções com carácter de regularidade e de compromisso para com a instituição nos seguintes âmbitos: transporte de utentes, animação das eucaristias realizadas na Instituição, acompanhamento dos utentes a consultas ao exterior, atividades ligadas à imagem e beleza dos utentes (cabeleireiro e estética), confeção e venda de broas e apoio em operações logísticas diversas.

Este contributo tem sido decisivo para a organização que diariamente procura atender e responder às solicitações de todos os que apoia, bem como daqueles que dedicam o seu trabalho pela causa social.

3. Programa CLDS 3G

No âmbito do Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3.^a Geração (CLDS 3G) em 2017 prevê-se a continuidade do projecto. Este tem dado uma resposta efectiva a diferentes problemáticas do concelho assim como da freguesia. Em Alcanede, a intervenção está especialmente focada no apoio a situações críticas de pobreza infantil, conseguindo, através de diferentes actividades, contribuir para a melhoria das condições de vida da sua população alvo.

Assim, ao longo de 2017 a Santa Casa terá um técnico afeto a 100% ao projecto, acompanhará a execução do mesmo através de uma participação ativa nas reuniões bem como em encontrar soluções para as problemáticas que vão sendo detectadas a nível dos agregados familiares.



Eixo II: Envolvimento com o Exterior



1. Parcerias

A Santa Casa da Misericórdia de Alcanede encontra-se atenta e disponível para estabelecer novas parcerias e manter as já existentes numa lógica de cooperação participada por diversos agentes/intervenientes.

2. Irmandade

Considerando os diferentes constrangimentos sentidos na gestão de Irmãos, para 2017, pretende-se fazer uma actualização dos processos através do envio de uma informação a todos aqueles que tenham as quotas em atraso à mais de doze meses fazendo cumprir a alínea d) do artigo n.º 10 do Compromisso da Irmandade.

Propõe-se, ainda, desenvolver um trabalho de captação de irmãos, através de parcerias a estabelecer com diversas entidades.

3. Divulgação e Promoção da Instituição

A internet veio revolucionar as formas de divulgação e promoção, assumindo-se como meio privilegiado. Assim, a página de internet em 2017 será um elemento fundamental e basilar na promoção da instituição, pretendendo-se dinâmica, atualizada e funcional.

No que concerne às redes sociais, dar-se-á continuidade à manutenção e actualização constante da página de Facebook.

4. Angariação de Fundos

De acordo com os constrangimentos económicos em que vivemos, as formas de angariação de fundos terão de estar adaptadas às circunstâncias da sociedade, indo ao encontro das possíveis soluções de obtenção de recursos financeiros.

Em 2017, apesar das dificuldades, acreditamos poder continuar a realizar atividades que proporcionem à Misericórdia a obtenção de alguns mecanismos de apoio à ação da instituição.

Assim, propõe-se dar continuidade:

- venda de doces e biscoitos na ExpoAlcanede;
- venda de broas, a decorrer no final de outubro.

Eixo III: Gestão do Património



A gestão do património apresenta-se como uma das áreas mais problemáticas no sentido da obtenção de meios financeiros que possibilitem a instituição continuar com a sua atividade de serviço ao próximo.

Neste sentido, em 2017 estaremos atentos a abertura de novos projectos que permitam o financiamento de possíveis obras de requalificação da habitação situada na Aldeia da Ribeira, bem como as que foram exigidas para a cozinha.

Eixo IV: Intervenção Religiosa



1. Participação da Irmandade

A participação no culto religioso e o envolvimento nas atividades da vida cristã da comunidade são deveres de todos os irmãos da Misericórdia.

Neste sentido, no próximo ano propõe-se convidar a Irmandade a participar em todas as atividades da instituição em enfoque especial:

- Nas reuniões de Assembleia Geral;
- Nas cerimónias religiosas do Domingo de Ramos, da Sexta-Feira Santa e da Festa da Misericórdia.

A Irmandade poderá e deverá participar sempre em todas as circunstâncias/atividades em que a Instituição estiver envolvida, dando o seu contributo ativo para o desenrolar das mesmas.

Reflexões Finais

A definição de um plano de atividades para o próximo ano de 2017, num contexto económico e social difícil, não é de todo novidade para a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede.

Acreditamos que com o envolvimento ativo de todos os Irmãos, a colaboração estratégica dos Órgãos Sociais e com o empenho continuado de todos os colaboradores, será possível desenvolver uma acção responsável e concertada de âmbito solidário garantido a sustentabilidade.



Orçamento 2017

No cumprimento das disposições legais e estatutárias da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcanede, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas nos Estatutos, aprovou a presente proposta de orçamento que será incluída no Plano de Atividades para o exercício económico de 2014.



5. Proveitos e Ganhos

Os Proveitos e Ganhos orçamentados para o conjunto dos serviços e respostas sociais que compõem esta instituição, para o ano de 2017 ascendem a 644.658€ (seiscentos e quarenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e oito euros). Os valores que constam no documento foram aferidos considerando a execução do 3º trimestre do ano em curso (2016).

6. Custos e Perdas

Os Custos e Perdas orçamentados para o conjunto dos serviços e respostas sociais que compõem esta instituição, para o ano de 2017 ascendem a 627.439€ (seiscentos e vinte sete mil quatrocentos e trinta e nove euros). Os valores que constam no documento foram aferidos considerando a execução do 3º trimestre do ano em curso (2016). Estimando existir um lucro para o ano de 2017 de 17.219€ (dezassete mil duzentos e dezanove euros).

7. Financiamento e Investimento

O financiamento público das respostas sociais que compõem a instituição irá ser mantido á semelhança dos anos anteriores, com os protocolos da segurança social, distribuídos em 21.974€ para o Centro de Dia, 68.577€ para o Apoio Domiciliário, 145.517€ para o Lar, e em 39.246€ Cantinas Sociais.

Quanto financiamento privado e investimento, irá se dada continuidade ao pagamento do empréstimo junto da CGD relativo às instalações do Lar em 45.000€ (quarenta e cinco mil euros).

Reflexões Finais

A definição de um plano de atividades para o próximo ano de 2017, num contexto económico e social difícil, não é de todo novidade para a Santa Casa da Misericórdia de Alcanede.

Acreditamos que com o envolvimento ativo de todos os Irmãos, a colaboração estratégica dos Órgão Sociais e com o empenho continuado de todos os colaboradores, será possível desenvolver uma acção responsável e concertada de âmbito solidário garantido a sustentabilidade.





DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	315 246,67
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	308 746,67
722/728	OUTROS SERVIÇOS	6 500,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	284 315,62
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	284 315,62
7511	ISS, IP	275 315,62
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	9 000,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	45 096,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	45 096,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	40 596,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	4 500,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		644 658,29

CLASSE 6	GASTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	56 000,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	154 800,00
621	SUBCONTRATOS	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	50 550,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9 500,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	300,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00
6224	HONORÁRIOS	10 600,00
6225	COMISSÕES	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	30 000,00
6228	OUTROS	150,00
623	MATERIAIS	6 250,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	4 000,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	900,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	150,00
6235/6238	OUTROS	1 200,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	48 500,00
6241	ELETRICIDADE	23 000,00
6242	COMBUSTÍVEIS	10 500,00
6243	ÁGUA	6 000,00
6248	OUTROS	9 000,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	600,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	600,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	OUTROS	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	48 900,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	2 100,00
6262	COMUNICAÇÃO	1 700,00
6263	SEGUROS	9 100,00
6264	ROYALTIES	0,00
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	15 000,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	21 000,00

63	CUSTOS COM O PESSOAL	354 940,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	287 000,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	266 000,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	21 000,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	63 140,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	63 140,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	4 800,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	4 800,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	53 549,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	53 549,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 050,00
681	IMPOSTOS	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 050,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 050,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	7 100,00
TOTAL GASTOS		627 439,00

CLASSE 8	RESULTADOS	
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	17 219,29
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO	17 219,29



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ana	
	1102-Ana (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomia	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	21 974,87
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	145 517,40
	2201-Centro AT/Acomp.Anição Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	68 577,55
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refeitório/Cantina Social	30 245,00
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Imprensa Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	
	PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	
	PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog.de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
	Prog.de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimento a Respostas Sociais (POPH)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	
	FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Sócio-económica	
	Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
IEFP, IP	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Autarquias	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
TOTAL			275 315,62

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		58 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	PROGRAMAS		
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS		
	FSS		
	Outros		
	OUTROS		
	Outros		
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
TOTAL		0,00	0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO
CGD	Edifícios e Outras Construções		45 000,00



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MEDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade Industrial	
Outras Ativos Intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	45 000,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	45 000,00
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	45 000,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos financeiros	
Outros passivos financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	45 000,00
---------------------------------	------------------

Parecer Concelho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que nos foi confiado damos parecer favorável ao Plano de Atividades e ao Orçamento para o ano 2017, apresentado pela Mesa Administrativa.

Alcanede, 27 de Novembro 2017

A Presidente:

Anabela Pereira Bento R. da Silva

(Anabela Pereira Bento R. da Silva)

Primeira Secretária:

Casimira Pires Frazão Piedade

(Casimira Pires Frazão Piedade)